



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 04.08.2017**

3 No quarto dia do mês de agosto de 2017, às 10h30, no auditório, localizado no piso térreo do edifício
4 situado à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, realizou-se Reunião Ordinária da
5 Congregação da EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP, sob a presidência da Diretora Acadêmica,
6 Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic e contando com a participação do Vice-Diretor Acadêmico,
7 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa, e da Diretora Administrativa, Sra. Juliana Mateusa Meira
8 Cruz. Estiveram presentes: os chefes de Departamento: professores Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno,
9 de Administração; Dr. Danilo Braun Santos, vice-chefe de Ciências Atuariais; Dr. Marcelo Soares de
10 Carvalho, do departamento de Economia; e a Dra. Nena Geruza Cei, do departamento de Ciências
11 Contábeis. Também, os coordenadores dos cursos de graduação, professores: Dr. Flávio Tayra, de
12 Ciências Econômicas; Dra. Marina Mitiyo Yamamoto, de Ciências Contábeis; Ms. Emerson Gomes
13 dos Santos, vice-coordenador do curso de Administração; Dr. Daniel Monteiro Huertas, do Eixo
14 Multidisciplinar, e Dra. Karen Fernandez Costa, de Relações Internacionais. Ainda, os
15 coordenadores: Prof. Dr. Douglas Mendosa, do NAE; Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado, do
16 Programa de Mestrado Acadêmico em Economia e Desenvolvimento e a Dra. Heloisa Candia
17 Hollnagel, do Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Políticas e Organizações Públicas. E,
18 os representantes: dos docentes, a Profa. Dra. Nildes Raimunda Pitombo Leite; dos servidores TAE:
19 Sr. Edmur Machado, e Sra. Patrícia da Silva Oliveira; e, por fim, do corpo discente: Sr. Alan
20 Almeida Miron Soldi, de graduação. E, ainda, o Prof. Dr. Fábio Cesar Venturini, para apresentar
21 devolutiva de seu posto de representante do *campus* Osasco no Comitê de Ética em Pesquisa.
22 Justificaram ausência os professores: Dr. Antonio Cordeiro Filho, Dr. Bolívar Godinho de Oliveira
23 Filho, Dra. Fabiana Rita Dessotti, Dra. Luciana Rosa de Souza e Dr. Osmany Porto de Oliveira, por
24 estarem em férias, e o Prof. Fábio Luis Barbosa dos Santos, por afastamento, bem como o Sr.
25 Ricardo Vieira Bertoldo, representante TAE, por participar de outra atividade no mesmo horário.
26 A Profa. Luciana inaugurou a sessão às 11h01min cumprimentando os presentes e dando boas-vindas
27 aos novos coordenadores dos cursos de graduação que participavam pela primeira vez do colegiado
28 e, iniciou os **INFORMES**, tratando, primeiramente, dos **Informes da Diretoria Acadêmica:**
29 **▪ Livre-Docência da Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite** – O título obtido na USP pela professora
30 do Departamento de Administração foi saudado pela presidente. Muito entusiasmados, os membros
31 aplaudiram a colega e a cumprimentaram pela conquista do estágio mais elevado da carreira
32 universitária, feito que repercute muito positivamente para o *campus* Osasco e para a Unifesp.
33 **▪ Audiência Pública** - A Profa. Luciana lembrou que na terça-feira seguinte, dia 8 de agosto, às 18
34 horas, a comunidade acadêmica estaria reunida no auditório do *campus* Osasco para tratar da verba
35 PNAE. Destacou que qualquer assunto relacionado ao Restaurante Universitário afeta diretamente os



36 estudantes e, portanto, a sessão deveria ser bem divulgada e os toda a comunidade incentivada a
37 participar. Comentou que, apesar de a política de redução de verbas para alimentação já ter sido
38 utilizada por outras universidades, a Unifesp, no entanto, tinha evitado. A situação, porém, chegava a
39 patamares impraticáveis e a instituição não vislumbrava qualquer outra solução satisfatória. Ela
40 sublinhou a presença do Prof. Dr. Anderson da Silva Rosa, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, que
41 discorreria sobre o estrangulamento dos números durante os últimos sete anos em que a verba PNAE
42 não tinha sido reajustada, a despeito do aumento do número de alunos e a crescente demanda. O
43 Prof. Julio reforçou a importância da participação massiva da comunidade acadêmica e solicitou que
44 os membros repassassem o convite aos seus pares e aos estudantes, explicando que a duração
45 estimada da sessão era de aproximadamente uma hora e meia e, portanto, sem necessidade de
46 suspensão das atividades já previstas, visto que o horário agendado é intermediário entre o público
47 vespertino e noturno, e, reconhecidamente, o período de maior concentração de pessoas no *campus*.
48 ▪ **Obra na unidade Quitaúna** - Retomando a palavra, a Profa. Luciana lamentou os recursos
49 escassos destinados à construção que já se encontra em andamento. Anunciou que, se necessário,
50 convocaria reunião extraordinária para tratar exclusivamente da priorização de itens da obra,
51 prevendo que tal sessão ocorreria em agosto ou setembro, o mais tardar, assim que obtivesse
52 detalhamento da situação com a divisão de infraestrutura/arquitetura do *campus* Osasco e da Proplan.
53 ▪ **Orçamento de Capital** – A presidente deu conta dos 100 mil reais recebidos no início do ano,
54 destacando os gastos que, em sua maioria, já tinham sido informados aos conselheiros: como 60 mil
55 reais na compra da base de dados Econômica. Continuou elencando a reposição do aparelho micro-
56 ondas utilizado na copa dos servidores, o filtro de água do bebedouro do terceiro piso e a aquisição
57 de livros (já com atraso de aproximadamente dois anos). Lembrou que a iminente visita dos
58 avaliadores do MEC tornava a complementação do acervo bibliográfico referente ao curso de
59 Ciências Atuariais item importante. Então, informou que outros 100 mil reais eram esperados e
60 apresentou a proposta de aplicar esses recursos adicionais na forma 50/50, destinando 50% para a
61 compra de livros e 50% para a substituição do sistema operacional Linux por Windows, este último,
62 preferido pelos docentes e que seria instalado inclusive nas salas de aula. A Diretora Administrativa
63 esclareceu que os livros de Ciências Atuariais tinham sido calculados no total de 154 mil reais e
64 desse montante, apenas 34 mil tinham sido aplicados. Dessa forma, ainda estavam pendentes 119 mil
65 reais a serem empenhados em livros para complementar a bibliografia básica do curso, dos quais, a
66 Profa. Luciana propunha abater 50 mil reais, como acabava de ser explanado. Terminou dizendo que
67 esses 100 mil também não seriam suficientes para cobrir todas as necessidades. Além desse valor,
68 precisariam receber outros 65 mil para atenderem todas as demandas. A Profa. Nena sugeriu
69 consultar a possibilidade de obter SO gratuitos da Microsoft, a exemplo do que acontece na USP e,
70 ainda, cortesia em forma de publicações ou negociar descontos junto a editoras especializadas na
71 matéria em questão. Questionado, o Sr. Edmur, servidor lotado na Divisão de TI, disse saber apenas



72 de equipamentos de informática fornecidos como cortesia, citando a empresa de computadores Dell,
73 no entanto, desconhecia sobre SO gratuitos. Novamente com a palavra, a Profa. Luciana pediu que o
74 Sr. Marcelo di Pietro fosse consultado acerca da existência desse tipo de doações e aproveitou para
75 lembrar que um Grupo de Trabalho havia sido formado pela Reitoria para discutir parceria público-
76 privada, denotando que todas as tentativas de redução de gastos são válidas. Assim, mesmo
77 admitindo não ser o assunto em questão um item de pauta, perguntou se todos estavam de acordo
78 com o rateio 50/50 que acabara de ser proposto. O Prof. Danilo, ocupando o assento da chefia de
79 Ciências Atuariais, pediu a palavra para agradecer as providências necessárias ao seu departamento
80 para a ocasião da esperada visita dos avaliadores do MEC. Ele também quis saber se os valores
81 citados eram garantidos, demonstrando que qualquer valor que pudesse ser destinado de imediato
82 para atendimento das demandas do departamento com vistas à boa avaliação do curso seria muito
83 bem-vindo. A Profa. Luciana explicou que a Diretoria Acadêmica tentava atender as duas
84 necessidades mais prementes. A Sra. Juliana acrescentou que a elaboração da proposta havia
85 considerado que as licenças tinham de ser adquiridas de uma só vez, e não aos poucos. Ponderando
86 que a licitação para os sistemas operacionais ainda estava sendo finalizada e, portanto, o respectivo
87 empenho demoraria cerca de 30 dias e, ainda, diante da aventada possibilidade de se conseguir os
88 sistemas operacionais graciosamente, ela concordou ser possível inverter a ordem dos empenhos,
89 caso fosse do interesse dos conselheiros, já que os livros poderiam ser adquiridos de imediato, das
90 empresas que venceram a licitação e constavam da planilha que ora era projetada. Dessa forma, a
91 Diretora Administrativa lamentou não haver possibilidade de renegociação de preços, como sugerira
92 a Profa. Nena, pois, já estavam definidos. O Prof. Danilo, então, solicitou a destinação de todo o
93 montante para a compra dos livros, deixando as licenças para serem empenhadas quando do
94 recebimento dos outros 100 mil reais, de modo que ficariam pendentes apenas dezenove mil reais em
95 livros. A presidente, mantendo sua proposta 50/50, explicou que se tratava de informe sobre falta de
96 recursos e qualquer mudança deveria ser votada como item de pauta. O Prof. Danilo defendeu sua
97 proposta de reavaliação da destinação dos valores, justificando que a visita do MEC já estava
98 marcada desde abril e, portanto, os avaliadores chegariam a qualquer momento e ele temia que o
99 impacto da bibliografia incompleta pudesse ser significativo para a nota a ser aferida ao curso.
100 Consultados, os membros concordaram em continuar a discussão como item de pauta e a presidente
101 sentenciou que o assunto seria incluído na pauta como primeiro ponto da ordem do dia. Assim,
102 findas as notícias da Diretoria Acadêmica, foi a vez dos **Informes da Diretoria Administrativa:**
103 **▪ Orçamento** - Com a palavra, a Sra. Juliana apresentou informações atualizadas, demonstrando
104 que faltam R\$ 953.090,53 para encerrar o ano “no azul” e compartilhando a torcida para que as
105 remessas prometidas realmente chegassem e pelo desbloqueio pelo MEC dos 10%. Terminou
106 comunicando que estaria de licença médica por 15 ou 30 dias em razão de uma cirurgia bucal e que
107 nesse período a arquiteta Haluane exerceria a função de Diretora Administrativa. E, assim, a



108 presidente deu início à **ORDEM DO DIA**, começando pelo item que acabara de ser incluído:
109 **(1) ORÇAMENTO DE CAPITAL** - Com a palavra, o Prof. Danilo se desculpou com os
110 conselheiros por não estar devidamente preparado para discussão do tema, visto que, inicialmente,
111 era apenas informativo. Argumentou que a possibilidade de inversão do destino dos valores o
112 agradava muito porque, além de ser extremamente importante para o curso de Ciências Atuariais,
113 concederia maior prazo para negociação e reavaliação das licenças para sistemas operacionais. Disse
114 entender que, a sua proposta favoreceria a avaliação do curso sem prejuízo para qualquer outra parte,
115 visto que a substituição dos SO não estava sendo descartada, mas, somente adiada e com a
116 possibilidade de ser encontrada solução mais econômica. A Profa. Luciana esclareceu que o tema
117 constava como informativo porque o referido montante de 100 mil reais tinha sido recebido em cima
118 da hora e Prof. Eduardo quis saber qual seria o impacto do adiamento das licenças de TI para os
119 demais professores da casa, alegando que ele próprio enfrentava muitos problemas com a utilização
120 de software livre, chegando ao ponto de desistir da tecnologia e usar apenas a lousa. A Profa.
121 Luciana explicou que o impacto para os demais era continuar como estava por mais algum período.
122 A Sra. Juliana reforçou que a proposta inicial era dividir o recurso entre as duas demandas e que a
123 contraproposta tinha surgido após a fala do representante do Departamento de Ciências Atuariais
124 que, reconhecidamente, vive um momento crucial. Ela corroborou os argumentos do Prof. Danilo
125 dizendo que um total 300 mil reais tinham sido prometidos em três parcelas e, sendo assim, quanto
126 antes fosse empenhado o montante, mais rápido o *campus* Osasco poderia requisitar as parcelas
127 seguintes. A presidente colocou as duas propostas em votação e, **por maioria dos votos, ficou**
128 **decidido que o montante total de 100 mil reais seria empenhado para a compra de livros para o**
129 **curso de Ciências Atuariais, com o compromisso de que os próximos recursos recebidos**
130 **contemplarão a compra de licenças para substituição dos sistemas operacionais (TI).** A
131 proposta inicial de rateio 50/50 recebeu apenas dois votos e um conselheiro se absteve. A essa altura,
132 às 11h35min, o Prof. Bueno se junta ao grupo, assim como tinha feito o Prof. Fábio Venturini que
133 chegara minutos antes. A presidente seguiu com a ordem do dia, cujos itens previstos na pauta
134 tiveram a numeração alterada em uma unidade, devido à inclusão de última hora. Assim, tratou-se:
135 **(2) CONVÊNIOS DE ESTÁGIO** - Como usual, os convênios de estágio aprovados *Ad*
136 *Referendum* foram projetados para apreciação dos membros e, **com uma única abstenção, foram**
137 **homologados:** ▪ **Cais Serviços Administrativos Ltda. ME;** ▪ **GPMídia Publicidade,**
138 **Propaganda e Gestão de Performance;** ▪ **Inmetrics S/A, Kimberly Clark Centro de Inovação,** e
139 ▪ **Schneider Electric Brasil Ltda.** Então, a Profa. Luciana concedeu a palavra ao vice-
140 coordenador do curso de Administração, Prof. Ms. Emerson Gomes dos Santos, para tratar do item:
141 **(3) PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO** - O
142 professor apresentou o documento que tinha sido prévia e integralmente encaminhado aos
143 conselheiros, e cujo resumo simultaneamente projetado, explanando que a revisão fora procedida em



144 concordância com as determinações da Prograd. Além disso, destacou o vice-coordenador, que o
145 curso atualizou o PPC da administração em função das necessidades de adaptações nos Planos de
146 Ensino e na Matriz Curricular com a adequação das cargas horárias de Unidades Curriculares.
147 Ressaltou a importância do trabalho e a respectiva aprovação de modo que no ano vindouro a matriz
148 já esteja adequada à carga horária docente. Agradeceu a colaboração do Eixo Multidisciplinar, em
149 especial, a leitura atenta do Prof. Huertas, confirmando que as sugestões tinham sido acatadas e o
150 documento final ajustado de acordo. A Profa. Nena quis saber qual o impacto das alterações para o
151 Departamento de Contabilidade, ao que o Vice-Coordenador explicou ter havido uma redução da
152 carga horária daquela matéria, porém, assegurando não haver prejuízos, visto que a carga ainda
153 estava dentro dos limites recomendados e ministradas por docentes do Departamento de
154 Administração. Em tom de brincadeira, a Profa. Marina Yamamoto disse que como profissional da
155 área de Contabilidade julgava ser impossível reduzir tal carga horária sem prejuízo para os
156 estudantes. A Profa. Luciana, por sua vez, explicou que ela própria, também contadora, tinha
157 defendido, em várias ocasiões, carga horária máxima dessa matéria dentro do curso. No entanto,
158 naquele momento, entendia que o ajuste era necessário por força das circunstâncias. Já o Prof. Julio
159 ponderou que o documento tinha sido apreciado pela Câmara de Graduação, onde fora observado que
160 tal redistribuição da carga horária era superficial, não impactando negativamente o “espírito” do
161 PPC. Portanto, sua aprovação no Conselho de Graduação era tida como certa, concluiu o Vice-
162 Diretor. **Em regime de votação, o PCC do curso de Administração foi unanimemente aprovado.**
163 A Profa. Luciana, então, concedeu a palavra à Sra. Haluane para dar conta do item subsequente:
164 **(4) POP - Procedimento Operacional Padrão** - A arquiteta tratou primeiramente da utilização
165 do transporte oficial, explicando que a cor dos veículos diferencia, também, a finalidade. Carros de
166 cor branca destinam-se ao uso oficial, de qualquer servidor que estiver a serviço público. Enquanto
167 os de cor preta são de uso exclusivo de autoridade. Destacou as restrições, citando como exemplo
168 não ser permitido que veículos oficiais busquem passageiros em suas residências; bem como, citou
169 que docentes que recebiam pagamento de diárias para realização do serviço público não podem
170 utilizar veículos oficiais, visto que o gasto com transporte já está previsto no valor da diária. Frisou,
171 ainda, que ao servidor que tiver de se deslocar para outras instituições só é permitido utilizar
172 transporte se estiver representando a Unifesp. Ela também reforçou a tolerância de apenas 15
173 minutos de atraso, em razão das limitações de agenda e das cláusulas contratuais de prestação de
174 serviços. Concluiu que o documento que estava sendo apresentado tinha sido elaborado com base na
175 experiência diária e tentando prever as situações mais comuns, de forma a organizar o fluxo de
176 solicitações frente à disponibilidade de apenas dois veículos. A discussão prosseguiu, tratando de
177 documento similar que pretendia organizar o fluxo de solicitações de serviços de manutenção. A
178 Sra. Haluane frisou que os chamados não poderiam ser dirigidos diretamente aos profissionais
179 terceirizados, que as atribuições e tarefas são aquelas previstas em contrato e devem ser solicitadas



180 por mensagem de correio eletrônico para a devida abertura de OS - Ordem de Serviço. Ela destacou
181 o quão importante é o cumprimento do fluxo para a organização dos trabalhos e previsão de prazos e,
182 também, ratificou que a manutenção é predial, portanto, não englobando pequenos serviços ou
183 auxílio a eventos e tarefas de outra natureza, como jardinagem, entregas, carga/descarga. Nesse
184 momento, às 11h50min, o Prof. Eduardo se retira do recinto. A presidente ponderou que com
185 o crescimento da escola, as rotinas do *campus* passariam mesmo por esse tipo de ajuste para controle
186 de demandas e estabelecimento de prioridades. Ela também anunciou já estar preparando um setor
187 para cuidar de eventos. Aproveitou o tema para dar mais um **Informe da Diretoria Acadêmica:**
188 **▪ Patrimônio – Cadeiras** - A professora comunicou que os pertences do *campus* Osasco tinham sido
189 inventariados e, assim como já tinha sido solicitado na Câmara de Graduação, ela reforçava o pedido
190 de que as cadeiras e carteiras sejam mantidas nos respectivos setores. Além do controle patrimonial,
191 ressaltou que a capacidade das salas de aula, já superestimada e devendo ser corrigida, deveria ser
192 respeitada. Mencionou os trâmites para obtenção do laudo AVCB. Lamentou que a conclusão do
193 inventário tivesse apontado falta de grande número de cadeiras, avaliadas em custo superior a 100
194 mil reais, ocorrência que seria objeto de sindicância. Encerrou dizendo que, no momento, o trabalho
195 a ser feito era de conscientização dos docentes acerca dessas justificadas inflexibilidades. Retomado
196 o assunto do POP dos serviços terceirizados, a Profa. Karen manifestou-se a respeito das dificuldades
197 de condução dos concursos, cujas condições oferecidas aos membros das bancas não eram atrativa,
198 dificultando a situação que, por si só, já é bastante complexa. Outros membros se manifestaram e, ao
199 final, estando todos esclarecidos a respeito da Instrução Normativa do Ministério do Planejamento
200 que dispõe sobre os valores pagos a título de diárias/honorários, sobre o que pode ou não ser
201 oferecido aos colaboradores, bem como sobre a incidência de outras tantas questões subjetivas,
202 houve consenso a respeito da necessidade do POP que, também ficou entendido, visava a
203 regulamentação dos procedimentos e não a sua calcificação. **Em regime de votação, com apenas**
204 **uma abstenção, os POP foram aprovados com as recomendações de que os documentos fossem**
205 **disponibilizados no sítio da EPPEN e, também, que todas as normas já estabelecidas para o**
206 **campus Osasco constassem de aba específica no mesmo canal de comunicação.** E, assim, dando
207 continuidade à pauta, a presidente convidou a Diretora Administrativa para expor o próximo item:
208 **(5) SEGURANÇA - Vigilância Desarmada x Vigia** - A Sra. Juliana apresentou proposta de
209 troca de profissional terceirizado para o posto de vigilante desarmado por vigia. Ela explicou que o
210 vigilante desarmado custa mais caro por ser treinado como profissional que com porte de arma, que
211 prevê reciclagem anual, mesmo trabalhando desarmado. Já o vigia não tem porte, portanto, seu
212 treinamento é bem mais simples e econômico. Considerando que a universidade sequer permite porte
213 de armas, na prática, o *campus* paga por uma coisa que não utiliza. Assegurou que a troca não
214 significará alteração nas atividades previstas, visto que a ronda continuará sendo realizada. Ela citou
215 a situação de cada *campus*, os que já tinham realizado a substituição, os que estavam em fase de



216 licitação ou contratação. Mencionou, como exemplo, a Reitoria, onde a substituição já havia sido
217 concluída e, no entanto, nenhuma mudança percebida pelos frequentadores. A Diretora
218 Administrativa compartilhou, também, sua satisfação com a atual empresa e, portanto, propunha a
219 manutenção do contrato, procedendo apenas alteração do posto de trabalho para vigilante. Ela
220 demonstrou que a economia seria da ordem de R\$ 13.841,0, totalizando R\$ 166.000,00 ao ano. E,
221 também, comemorou que a janela para essa troca se abriria em setembro, quando o contrato com a
222 empresa de segurança deveria ser renovado, bem como, a oportunidade de utilização da ata da
223 Reitoria para proceder à alteração, o que, ainda ao final do ano de 2017 computaria economia de R\$
224 41.000,00. Ela destacou que já não havia mais razões para a o *campus* Osasco não tomar tal atitude,
225 visto que a recomendação do GT do Orçamento já fora acatada por todos os outros *campi* e, nesse
226 momento, havia todas as condições para tal. Completou apresentando depoimentos positivos de
227 colegas dos outros *campi*, com destaque para o Sr. Pedro Canassa, coordenador administrativo da
228 Reitoria que, além de sublinhar as atividades bem realizadas, resumiu que a instituição tinha
229 demorado a enxergar essa possibilidade tão eficiente quanto econômica. A Profa. Luciana
230 acrescentou que as renegociações de contratos já tinham surtido 30% de economia no ano anterior,
231 sem comprometimento da qualidade dos serviços. O mesmo resultado era esperado da substituição
232 em questão, do posto de vigilância desarmada por vigia. Ela opinou ser, de fato, dispensável a
233 contratação de profissional treinado para trabalhos em bancos e carros fortes para execução de
234 tarefas menos especializadas, no entanto, lamentou que, em geral, cortes costumam ser irreversíveis e
235 o panorama orçamentário já tão enxuto, faz temer redução da qualidade também. Respondendo às
236 dúvidas do Prof. Danilo, a Diretora Administrativa esclareceu que o *campus* Osasco, por contar com
237 uma equipe pequena de segurança (3 postos diurnos e 3 noturnos, sempre no regime 12x36 horas),
238 não utiliza o posto de “líder”, cujo custo é um pouco mais alto. **Estando todos os conselheiros
239 esclarecidos sobre a troca simples - prevendo: redução do valor gasto; manutenção do mesmo
240 contingente de pessoal, e considerando que a empresa seria solicitada a troca dos profissionais
241 a fim de se evitar causas trabalhistas - em regime de votação, o colegiado aprovou por
242 unanimidade a troca do posto de vigilância desarmada por vigia, a partir da vigência de novo
243 contrato em 26 de setembro vindouro.** A essa altura, a presidente consultou os membros sobre o
244 estabelecimento de horário para encerramento e foi consenso que 13h30min seria o teto máximo,
245 considerando 20 minutos para cada ponto de pauta faltante. E, então, ela tratou do item subsequente:
246 **(6) COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA** - Com a palavra, o Prof. Fábio Venturini, representante
247 do *campus* Osasco no referido órgão, explicou que o CEP faz parte do sistema CONEP – Comissão
248 Nacional de Ética em Pesquisa, uma das comissões intersetoriais do CNS – Conselho Nacional de
249 Saúde, do Ministério da Saúde. Falou sobre o funcionamento autônomo do comitê que - em
250 funcionamento desde 1992, agora adaptado à expansão da Unifesp - passa por estruturação para
251 atender as Resoluções do CONEP. Discorreu sobre as três áreas de pesquisa nas quais repousam as



252 preocupações do comitê: (a) pesquisas com seres humanos, com foco na proteção do participante; (b)
253 pesquisas com animais, estabelecendo critérios para utilização de cobaias, e (c) pesquisas que não
254 envolvem seres humanos ou animais, mas que pressupõem uma liturgia institucional. Ele destacou
255 que as particularidades de cada despacho, explanando que, enquanto a Resolução 466/2012 versa
256 sobre assuntos ligados à área da saúde especificamente, a 510/2016 foi publicada para tratar das
257 Ciências Humanas e Sociais. Frisou a imprescindibilidade da primeira delas, apesar de seu aspecto
258 aparentemente burocrático ou exagerado, e, explicou que a segunda, apesar de publicada, ainda não
259 era aplicada em razão da linha tênue que divide as questões humanas daquelas não humanas, citando
260 como exemplo de incógnita as pesquisas de opinião. Discorreu sobre a exigência de todas as
261 pesquisas, sem qualquer exceção, necessariamente passarem pelo Comitê de Ética, que tem por
262 conceitos básicos: (i) por formalidade, para atender publicações e agências de fomento; (ii)
263 desenvolvimento e aperfeiçoamento de protocolos de pesquisa, e (iii) para a integração e alocação de
264 centros de pesquisa adequadamente definidos. Defendeu que o crivo do Comitê de Ética não deve ser
265 entendido como mecanismo de censura. Mas como um trabalho de orientação geral cujo objetivo é
266 proteger o pesquisado e auxiliar o pesquisador a realizar sua investigação dentro de critérios éticos.
267 Sublinhou não se tratar de ambiente deliberativo ou de influência administrativa. Informou que o
268 *campus* Osasco teve 36 projetos apresentados ao CEP no ano de 2016, enquanto os *campi* de
269 Guarulhos e Baixada Santista submetiam muito mais trabalhos. Mencionou que tal desempenho
270 aponta para maior autonomia, sendo estudada a implantação de seção do CEP voltada
271 exclusivamente para Guarulhos, que apresentara mais de 300 projetos. E, ainda, se bem sucedida
272 essa iniciativa, o *campus* Baixada Santista seria o próximo a gozar de tal privilégio. Por fim,
273 demonstrou o interesse do CEP em conversar com os pesquisadores e lamentou que nas
274 oportunidades anteriores, a adesão tenha sido muito pequena. O professor encerrou dizendo que a
275 Profa. Mirian Ghiraldini, assessora técnico-científica do CEP, estava disposta a organizar seminário
276 ou *workshop*, mas, para evitar eventos esvaziados, ele próprio faria apresentações introdutórias
277 também na Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa. Os membros tiveram oportunidade de saudar a
278 relevância do comitê e esclarecer dúvidas. Ao final, **os conselheiros foram unânimes em aprovar**
279 **os seguintes encaminhamentos:** ■ realização palestra nos próximos 30 dias, com caráter de
280 evento e pressupondo grande divulgação, incluindo alunos; ■ agendamento de apresentações
281 nas Câmaras de Graduação e de Pós-Graduação e Pesquisa, e ■ incremento do *website* Eppen
282 com acesso (*link*) direto para a página inicial do CEP (*homepage*). A presidente parabenizou o
283 Prof. Fabio Venturini pelo trabalho que vinha sendo realizado, estendendo os cumprimentos à equipe
284 do CEP, e se despediu agradecendo por aquela oportuna apresentação. Então, prosseguiu com o item:
285 **(7) PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - Área: Administração - Subárea:**
286 **Fundamentos Sociais e Jurídicos da Administração** - O Prof. Bueno compartilhou que a
287 contratação visava a substituição da Profa. Natasha cujo afastamento já estava oficializado por



288 portaria. Destacou que o perfil elaborado pelo Departamento de Administração já tinha sido
289 submetido à Congregação, cujas sugestões foram acatadas e aprovadas pelo mesmo departamento.
290 Assim, a vaga era aberta a profissional com graduação em Direito e doutorado em Administração ou
291 Direito, para o regime de 40 horas semanais. Ele demonstrou os pontos, que também permaneciam
292 inalterados. O Prof. Julio confirmou que o PSS tinha sido aprovado pela Comissão de Bancas, que
293 ele próprio presidira em sessão anterior àquela e a qual, respeitando a autonomia dos departamentos,
294 apenas sugeria que o coordenador do curso de Direito, Prof. Daniel de Campos Carvalho, fosse
295 consultado, uma vez que os docentes recentemente concursados vinham sendo nomeados e eram
296 esperados para participarem da elaboração do PPC do curso a ser inaugurado. A ideia era verificar se
297 algum desses profissionais teria interesse em colaborar com o curso de Administração. O Prof.
298 Bueno comemorou que desde o Congresso Unifesp esse contato já tinha sido estabelecido e que um
299 dos docentes do curso de Direito já estava acordado para cooperar com o departamento que,
300 prevendo possíveis restrições orçamentárias ou que a burocracia do processo atrasasse a contratação
301 do substituto, já tinha tratado desse encaminhamento. Ele mencionou ser o Prof. Dr. Danilo Tavares
302 da Silva o docente que se dispusera a colaborar com o plano de contingência do curso de
303 Administração. **Em regime de votação, a abertura do Processo Seletivo Simplificado da área de**
304 **Administração, subárea Fundamentos Sociais e Jurídicos da Administração foi unanimemente**
305 **aprovada.** Então, a Profa. Luciana convidou a Profa. Heloísa para tratar do último ponto da pauta:
306 **(8) PROFESSOR VISITANTE** - A coordenadora do programa de mestrado profissional lembrou
307 quem um preâmbulo já havia sido feito na sessão anterior, quando a presidente estava em férias. No
308 entanto, se mostrou bastante disposta a retomar o assunto para o bom esclarecimento de todos os
309 conselheiros. Recapitulou que fora realizada chamada pública através do sítio do *campus* Osasco,
310 aberta pelo período de um mês e meio, que atraiu apenas um candidato que, no entanto, devido ao
311 seu título de doutoramento recém obtido, não se qualificava nos pré-requisitos estabelecidos pela
312 Comissão Especial do Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Políticas e Organizações
313 Públicas. Então, continuou a professora, foi acionada a rede de contatos e o Prof. Emerson Maccari
314 tinha apresentado sua candidatura condicionada ao regime de 20 horas semanais, visto que o docente
315 é vinculado a outra instituição onde acumula a carga horária máxima. Ela também relembrou que as
316 vagas de professor visitante tinham sido distribuídas entre os cursos de graduação e/ou eixo
317 multidisciplinar, considerando que à época da pactuação o *campus* ainda não tinha seus
318 departamentos instalados e, tampouco, havia vagas destinadas para a pós-graduação. Dessa forma,
319 explicou, a sugestão de rodízio na política de empréstimo de vagas (pressupondo que os cursos que
320 não utilizassem suas vagas cedessem para os programas ou cursos mais necessitados) - cogitada pela
321 Diretoria Acadêmica e acertada em reunião datada de 17 de abril de 2017 - estava sendo aplicada
322 naquela situação. Assinalou que o curso de Ciências Contábeis era o primeiro a ceder a vaga de
323 professor visitante pelo período de oito meses e que a ideia era o professor contratado colaborar



324 também com outros cursos e, possivelmente, alavancar a pós-graduação do Departamento de
325 Ciências Contábeis – DCC, onde ela própria é lotada. A professora ressaltou as qualificações do
326 candidato, prevendo suas colaborações não só na área da docência, mas também fomento à pesquisa,
327 editoração e redação científica, bem como na propositura de oficinas, projetos e artigos. Convidou os
328 membros a visitarem o currículo Lattes do professor. Ao ser indagada pela presidente sobre o Plano
329 de Trabalho, a coordenadora explicou que sobre o pilar da extensão, o candidato pretendia colaborar
330 com a formação de professores e alunos e, ainda, havendo interesse de outros colaboradores
331 externos, promover oficinas; com relação à pesquisa, ele iria utilizara sua experiência em
332 administração e, relativo ao ensino, terminou dizendo que além da pós-graduação, o candidato
333 colaboraria dando suporte aos cursos de graduação. A Profa. Nildes comentou que as perspectivas
334 apresentadas pela coordenadora do programa não delimitavam exatamente um Plano de Trabalho,
335 justificado que intenção de colaborar com algo era premissa comum a qualquer profissional.
336 Encerrou dizendo não se sentir devidamente esclarecida sobre o Plano de Trabalho do candidato. O
337 Prof. Bueno e a Profa. Marina Yamamoto julgaram impertinente o questionamento, tanto pelo
338 adiantado da hora quanto pelo mérito em si. A Profa. Marina defendeu que o ponto era a aprovação,
339 ou não, do nome candidato, mostrando-se desconfortável em avaliar um Plano de Trabalho já
340 aprovado no âmbito do departamento. O Prof. Zorzenon ponderou que na medida em que qualquer
341 questão é apresentada à Congregação, cabe ao colegiado analisar cuidadosamente e aos membros é
342 reservado o direito de solicitar esclarecimentos, pedir maiores informações e debater o assunto. O
343 Vice-Diretor recordou fato ocorrido na sessão imediatamente anterior, a qual ele próprio havia
344 conduzido, em que o solicitante de um dos pontos da pauta se mostrou extremamente resistente ao
345 debate, reivindicando aprovação ou não aprovação direta do seu pedido, evitando, assim, a discussão
346 aprofundada do tema. O professor reiterou que a universidade é espaço de reflexão e debate e
347 qualquer conselheiro pode e deve apresentar suas argumentações para que as decisões sejam tomadas
348 da forma mais consciente possível. Ele também lembrou que na reunião anterior o ponto em
349 referência tinha sido prejudicado por incompletude do trâmite interno, como a falta de menção à
350 categoria de inserção do professor visitante (se 1, 2 ou 3, de acordo com o tempo de titulação) e a
351 carga horária. A Profa. Heloisa, por sua vez, não se incomodou com a solicitação da colega e se
352 mostrou disposta a fazer breve apresentação do candidato. Primeiramente, ela se desculpou pela
353 necessidade de reapresentação do ponto por lapso no cumprimento dos trâmites e, em seguida, tratou
354 de introduzir as características do Prof. Emerson Maccari que, além do ensino, planeja desenvolver
355 seminário sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Pós-Graduação como forma de alinhar o
356 conhecimento do grupo sobre os processos de avaliação dos cursos já existentes no *campus*,
357 considerando que, o curso de Ciências Contábeis, por exemplo, tem pensado em escrever APCN. No
358 tocante à pesquisa, sublinhou que o candidato é bolsista de Produtividade e Pesquisa e já foi líder da
359 disciplina Inovação e Gestão de Projetos, pretendendo contribuir para o avanço das pesquisas da



360 EPPEN dentro do CNPq e outras redes. O visitante espera colaborar para o estreitamento das
361 relações da Unifesp com outras instituições, usando sua rede de contatos para, dessa forma, alavancar
362 a produção acadêmica de docentes e discentes. Como atividade de extensão, assinalou que o também
363 revisor de periódicos, colaborará para estruturação de revista de Análise de Políticas Públicas
364 pretendida pelo programa de MP para publicação de pesquisas acadêmicas e, ainda, relatos de casos
365 que funcionem como espécie de *benchmarking*. Justificou a pressa em ter o visitante no quadro da
366 pós-graduação em razão do histórico do candidato na organização de seminários nacionais e
367 internacionais o que será de extrema valia para a realização do III Congresso do MPGPOP em
368 novembro. A experiência do professor será de grande valia na busca por parceiros e palestrantes,
369 conferindo visibilidade e abrangência ao encontro anual do programa. A Profa. Nildes quis saber
370 qual era o nível de conhecimento que o candidato detinha da instituição, uma vez que pretendia
371 trabalhar no APCN de um curso. A Profa. Nena, chefe do Departamento de Ciências Contábeis,
372 respondeu serem o conhecimento dele na área em que se pretende inaugurar a pós-graduação objeto
373 de interesse, e não sobre a instituição que, até aquele momento, contava apenas com dois programas.
374 Acrescentou que o Departamento se preparava para tal feito de forma sistemática e cautelosa. Sua
375 fala foi corroborada pela coordenadora do curso de Ciências Contábeis que julgou serem relevantes,
376 também, a expertise do candidato em Contabilidade. A presidente conduziu a votação e com
377 dezesseis votos favoráveis, três contrários e três abstenções, **foi aprovada a contratação do Prof.**
378 **Emerson Maccari como Professor Visitante do Programa de Mestrado Profissional em Gestão**
379 **de Políticas e Organizações Públicas, em vaga cedida pelo curso de Ciências Contábeis pelo**
380 **período de oito meses.** Certificando-se que os trâmites seriam encaminhados pelo respectivo
381 departamento e, esgotada a pauta, às 13h18min, a presidente encerrou os trabalhos desejando bom
382 semestre a todos. Eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

383 Osasco, 04 de agosto de 2017.

384 _____
385 Prof. Dra. Luciana Massaro Onusic

386 _____
387 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa



388

389

Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz

390

391

Prof. Dr. Danilo Braun Santos

392

393

Prof. Dr. Douglas Mendosa

394

395

Sr. Edmur Machado Silva

396

397

Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado

398

399

Prof. Ms. Emerson Gomes dos Santos

400

401

Prof. Dr. Fabio Alexandre dos Santos

402

403

Prof. Dr. Fabio Luis Barbosa dos Santos



404

405

Prof. Dra. Heloisa Candia Hollnagel

406

407

Sra. Jessica Franulovic Mendes dos Santos

408

409

Prof. Dr. Marcelo Soares de Carvalho

410

411

Prof. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto

412

413

Sr. Mario Henrique Macedo de Carvalho

414

415

Prof. Dra. Miriam Christi Midori Oishi Nemoto

416

417

Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

418

419

Prof. Dra. Nena Geruza Cei



420

421

Profa. Dra. Nildes Raimunda Pitombo Leite

422

423

Prof. Dr. Osmany Porto de Oliveira

424

425

426

Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno

427

428

429

Sr. Ricardo Vieira Bertoldo

430

431

Sra. Rosangela Rocha da Silva

432

433

Maristela Bencici Feldman